



COMUNICADO 2/2018

Realizou-se hoje pelas 10h30 uma reunião com a Dra. Paula Martins a pedido do STMETRO.

Estiverem presentes por parte do sindicato Carlos Macedo, Luís Gome Fernandes e Silvéria Rosado.

Nesta reunião o STMETRO afirmou que apesar de a formação para o manejamento do DAE poder ser de enriquecimento pessoal, não é obrigatória dado não fazer parte das atribuições profissionais dos trabalhadores do Movimento. A empresa confirmou que esta formação não era obrigatória, mas que gostaria de ver os Trabalhadores da área a aderirem a este programa visto haver uma obrigação legal para a empresa em ter os ditos aparelhos em estações com afluência superior a 10 mil passageiros/dia. Assim quem não desejar fazer a formação ou a queira marcar para outro dia deverá entrar em contacto com o numero referido no email do Director da área.

Relativamente à tolerância de ponto de dia 26 de dezembro, a dra. Paula Martins não se mostrou sensível aos nossos argumentos sobre a justiça que seria esta tolerância ser também concedida aos Trabalhadores que laboram em regime 4x2 e que estiveram de folga nesse dia (como já aconteceu no passado), no entanto informou-nos que esta tolerância seria dada a quem tivesse estado de férias nesse dia, havendo assim lugar a mais um dia de férias para esses Trabalhadores. Informou-nos que, no entanto, iria fazer mais alguns cálculos para que o CA pudesse, eventualmente, reapreciar a situação.

sobre o não pagamento do subsidio de férias conforme estipula o AE e a própria Lei do Trabalho aos Trabalhadores que vão de férias em janeiro, obtivemos mais uma vez como resposta as restrições impostas pelo Orçamento de Estado e da própria situação de dependência do ministério das finanças. Sobre este assunto informámos que seria para levar ao CA e eventualmente pedir responsabilidades à empresa pelo não cumprimento da Lei.

Solicitámos à empresa que, enquanto não se discute em sede de negociações do AE e do regulamento de carreiras a situação dos Fiscais, estes pudessem ser objecto de acções de formação profissional para que se possam de algum modo valorizar estes Trabalhadores que vêm a sua actividade profissional sem esperança de futuro.

Sobre o ultimo concurso para OC's, salientámos que o processo necessita ser mais transparente, de saírem atempadamente os resultados dos concursos e da selecção dos candidatos para que haja tempo útil para a apresentação de eventuais reclamações e que não podemos concordar com o peso que a avaliação da chefia tem para a selecção (50%). Efectivamente esta avaliação (que veio erroneamente referida como entrevista) é muito subjetiva e pode dar azo a grandes injustiças.

O fardamento está a ser entregue a quem se dirigir às instalações para o levantamento do mesmo, embora as guias não estejam a ser distribuídas. Os Trabalhadores poderão confirmar se têm ou não fardamento para levantar através dos seguintes números internos: 5067 ou 4893.

O STMETRO informa... com transparência.....

Junta-te ao STMETRO.....

A Direcção

15 de janeiro de 2018